

**Andrea Freitas da Conceição**

**Os Acordos de Dayton na prática**  
O desafio dos sete primeiros anos de  
construção de um Estado multiétnico dividido  
ao meio

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
Programa de Pós-Graduação em Relações  
Internacionais

Rio de Janeiro  
Setembro de 2005



**Andrea Freitas da Conceição**

## **Os Acordos de Dayton na prática**

**O desafio dos sete primeiros anos de construção de um Estado  
multiétnico dividido ao meio**

### **Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Nizar Messari

Rio de Janeiro  
Setembro de 2005



**Andrea Freitas da Conceição**

## **Os Acordos de Dayton na prática**

### **O desafio dos sete primeiros anos de construção de um Estado multiétnico dividido ao meio**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Nizar Messari**

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Monica Herz**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira**

Coordenador Setorial do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Andrea Freitas da Conceição**

Graduou-se em Com. Social – Jornalismo na Uerj em 2000. Concluiu o Curso Seqüencial em Rel. Internacionais na PUC-RJ em 2002. Tem como principais linhas de pesquisa Segurança Internacional e Resolução de Conflitos.

#### Ficha Catalográfica

Conceição, Andrea Freitas da

Os Acordos de Dayton na prática: o desafio dos sete primeiros anos de construção de um Estado multiétnico dividido ao meio / Andrea Freitas da Conceição; orientador: Nizar Messari. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2005.

193 f.:il.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas.

1. Bósnia-Herzegovina. 2. Dayton. 3. Guerra. 4. Resolução de Conflitos. 5. Acordo de Paz. 6. Conflito Étnico. 7. Identidade. 8. Comunidade Política. I. Messari, Nizar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

À minha família, responsável pelo que sou e pelo que serei.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Nizar Messari, que me deu apoio e teve tanta dedicação ao longo de todos esses anos e que me tranquilizou nas horas mais difíceis.

À PUC-Rio, que concedeu auxílios durante o curso.

À minha família, que teve amor, compreensão e que sempre acreditou em mim.

À minha mãe, por sempre acreditar em mim, por seu exemplo de luta e determinação em meio aos mais difíceis obstáculos da vida.

Ao meu padrasto por ter estado ao meu lado, sempre pronto para o que der e vier e com uma palavra de incentivo.

Ao meu pai e meus avós por terem apostado e investido em mim durante todos esses anos.

Aos meus irmãos, que sempre estarão comigo.

Ao Gustavo, que compartilhou das minhas felicidades e angústias durante o

curso e ainda me honrou com a decisão de se transformar em meu marido.

Aos amigos de longa data, que sempre apostaram no meu sucesso e na minha determinação de vencer.

Aos professores do IRI, que transmitiram importantes ensinamentos desde o Curso Sequencial até o Mestrado.

Aos colegas da turma de Mestrado, especialmente à Sylvia Marques e à Ana Cristina Alves pelos vários grupos de estudo e conversas para aliviar a tensão.

À Maria Helena, à Regina, à Luciana e às demais funcionárias do IRI.

## Resumo

Conceição, Andrea Freitas da; Messari, Nizar (Orientador). **Os Acordos de Dayton na prática**: o desafio dos sete primeiros anos de construção de um Estado multiétnico dividido ao meio. Rio de Janeiro, 2005. 193p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Guerra da Bósnia (1992-1995) foi finalizada com os Acordos de Dayton, que garantiram 49% dos territórios aos sérvio-bósnios e 51% aos bósnios muçulmanos e croata-bósnios. O pacto previa a construção de um Estado multiétnico, que garantisse a convivência pacífica após a carnificina que marcou a beligerância entre os três grupos. Apesar de garantir o fim de um dos mais sangrentos conflitos europeus desde o fim da Segunda Guerra Mundial, o acordo de paz parece não ter solucionado de fato os problemas que levaram os três grupos étnicos a entrar em conflito durante o processo de desintegração da Iugoslávia. Ou seja, o tratado deu fim à guerra, mas manteve um estado latente de beligerância entre as partes. Dentro de uma perspectiva de modelos de resolução de conflitos que critica uma abordagem tradicional e utilitária dos acordos firmados em Dayton, este trabalho analisa os acertos e equívocos dos primeiros sete anos de implementação do plano de paz, questionando a transferência da guerra para a arena política e, principalmente, a necessidade de manutenção da intermediação internacional para a convivência pacífica entre as comunidades formadoras da Bósnia pós-guerra. Para o desenvolvimento do trabalho, são questionados os tradicionais modelos de resolução de conflitos assim como a rigidez da solução estatal, de modo a apresentar outras saídas para a aproximação das partes que guerrearam e a possibilidade de uma nova comunidade política.

### Palavras-chave

Bósnia-Herzegovina; Dayton; guerra; resolução de conflitos; acordo de paz; conflito étnico; identidade; comunidade política.



## Abstract

Conceição, Andrea Freitas da; Messari, Nizar (Advisor). **Dayton Agreements on the field**: the challenge of the first seven years of the building of a multi-ethnic State split in two. Rio de Janeiro, 2005. 193p. M.A. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The war in Bosnia (1992-1995) was finished with the Dayton Agreements that gave 49% of the territories to the Bosnian Serbs and 51% to the Bosniacs and Croatian Serbs. The pact previewed the creation of a multi-ethnic State that assured a peaceful living after the bloodshed that marked the conflict among the three groups. Despite the accomplishment of ending one of the most bloody European conflicts since the end of the Second World War, the peace agreement seems not to have really solved the problems that made the three ethnic groups confront themselves during the Yugoslavian disintegration process. It means that the accord ended the war, but kept a latent warring atmosphere among the parties. In a perspective of conflict resolutions' models that criticizes a traditional and utilitarian approach of the agreements signed at Dayton, this work analyzes the rights and wrongs of the first seven years of the implementation process, questioning the transference of the war to the political arena and, specially, the prolonged international interference to keep the peaceful ambience among the communities that forms the post-war Bosnia. For the development of this work, the traditional models of conflict resolution as well as the rigid State response are questioned, with the aim to present other outcomes to put the warring parties together, with the possibility of a new political community.

## Keywords

Bosnia-Herzegovina; Dayton; war; conflict resolution; peace agreement; ethnic conflict; identity; political community.

## Sumário

1. Introdução	13
2. Modelos de resolução de conflitos e sua aplicação na Bósnia	25
2.1. A produção do conhecimento sobre resolução de conflitos	25
2.2. O que é resolução de conflitos	27
2.3. Prevenção	29
2.4. <i>Peacebuilding</i>	30
2.5. Resolução de conflitos na prática: lidando com interesses	32
2.5.1. Dilemas	34
2.6. Dando fim ao conflito	35
2.7. Os conflitos contemporâneos e a ação internacional	37
2.7.1. Conflitos étnicos e de identidade	38
2.7.2. A ação internacional nos conflitos étnicos e de identidade	43
2.8. Técnicas de resolução de conflitos	45
2.8.1. Resolução realista	46
2.8.2. Resolução baseada em interesses	50
2.8.3. Terceiras partes	50
2.8.4. Mediação	53
2.8.5. Resolução de conflitos baseada na identidade	57
2.9. Uma avaliação preliminar da resolução do conflito na Bósnia	59
2.10. A paz em conflitos de identidade: opções e obstáculos	66

3. O caminho até Dayton: a motivação e a elaboração do acordo	75
3.1. Uma discussão sobre o Estado	76
3.2. A opção de uma nova comunidade política	81
3.2.1. Como transformar a realidade	87
3.3. O que prevê o Acordo de Dayton	90
3.3.1 Falhas e deficiências do acordo e suas conseqüências na prática	91
3.3.2. Por que a Bósnia única foi retalhada internamente?	93
3.4. Dayton e seus objetivos	95
3.5. A ação internacional pelo fim da Guerra da Bósnia	97
3.5.1. A ação européia	100
3.5.2. A reação americana	103
3.6. Como se chegou à idéia de uma única Bósnia	106
3.6.1. A Bósnia-Herzegovina criada em Dayton	110
3.7. Intervenção gera intervenção? A necessidade da ação internacional constante para manter a paz	112
4. O Acordo de Dayton na prática: o EAR, o processo de implementação do acordo de paz e suas contradições	121
4.1. Dayton e seus desafios	121
4.2. A comunidade internacional e a verificação do acordo de paz	125
4.2.1. O que é o EAR	126
4.3. Análise das ações do EAR de 1995-2002	129
4.3.1. Apresentação geral	129
4.3.2. Apresentação das categorias explicativas	132
4.3.3. Tipos de ações	140
4.4. Ações do EAR em 1998	141
4.4.1. Casos ilustrativos de 1998	142
4.5. Ações do EAR em 1999	144
4.5.1. Casos ilustrativos de 1999	144
4.6. Ações do EAR em 2000	149
4.6.1. Casos ilustrativos de 2000	149
4.7. Ações do EAR em 2001	151
4.7.1. Casos ilustrativos de 2001	152

4.8. Ações do EAR em 2002	155
4.8.1. Casos ilustrativos de 2002	155
4.9. Críticas ao modo de ação internacional e do EAR	159
4.10. As bases para a consolidação do plano de paz	164
4.11. Os limites à implementação do Acordo de Dayton	166
5. Conclusão	169
6. Referências bibliográficas	176
7. Apêndice	180
7.1. As ações do EAR em 1998	180
7.2. As ações do EAR em 1999	181
7.3. As ações do EAR em 2000	185
7.4. As ações do EAR em 2001	189
7.5. As ações do EAR em 2002	191

## Lista de gráficos

Gráfico 1 – Categoria 1: evitar o retorno das minorias, refugiados ou pessoas deslocadas durante a guerra	132
Gráfico 2 – Categoria 2: ações pró-violência interétnica	134
Gráfico 3 – Categoria 3: violações da ordem constitucional	135
Gráfico 4 – Categoria 4: violações do Estado de Direito	136
Gráfico 5 – Categoria 5: falhas administrativas, inação frente a problemas ou obstrução de reformas	137
Gráfico 6 – Categoria 6: corrupção ou fraude	138
Gráfico 7 – Categoria 7: ação relacionada a determinação anterior	139
Gráfico 8 – Categoria 8: ações sem explicação	140